

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
CENTRO INTERDISCIPLINAR DE NOVAS TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM MÍDIAS NA EDUCAÇÃO**

EVANDRO BARCELOS GUIMARÃES

**Uso de Sites de Redes Sociais no Ensino Médio no Colégio Estadual
Odila Gay da Fonseca**

**Porto Alegre
2019**

EVANDRO BARCELOS GUIMARÃES

**Uso de Sites de Redes Sociais no Ensino Médio no Colégio Estadual
Odila Gay da Fonseca**

Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado como requisito parcial para a obtenção do grau de Especialista em Mídias na Educação, pelo Centro Interdisciplinar de Novas Tecnologias na Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – CINTED/UFRGS.

Orientadora:

Dra. Cristiane Koehler

Porto Alegre

2019

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Reitor: Prof. Carlos Alexandre Netto

Vice-Reitor: Prof. Rui Vicente Oppermann

Pró-Reitor de Pós-Graduação: Prof. Vladimir Pinheiro do Nascimento

Diretor do Centro Interdisciplinar de Novas Tecnologias na Educação: Prof. Dr. Leandro Krug Wives

Coordenadora do Curso de Especialização em Mídias na Educação: Profa. Liane Margarida Rockenbach Tarouco

CIP - Catalogação na Publicação

GUIMARÃES, EVANDRO BARCELOS
Uso de Sites de Redes Sociais no Ensino Médio no
Colégio Estadual Odila Gay da Fonseca / EVANDRO
BARCELOS GUIMARÃES. -- 2019.
59 f.
Orientadora: Cristiane Koehler.

Trabalho de conclusão de curso (Especialização) --
Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Centro de
Estudos Interdisciplinares em Novas Tecnologias da
Educação, CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM MÍDIAS NA
EDUCAÇÃO, Porto Alegre, BR-RS, 2019.

1. Redes Sociais. 2. Ensino Médio. 3. Novas
Tecnologias.. I. Koehler, Cristiane, orient. II.
Título.

AGRADECIMENTOS

Agradeço aos meus pais pelo apoio e incentivo que recebo em continuar meus estudos. A minha orientadora Cristiane Koehler, aos meus tutores Everton Bedin e Fabrício Herpich. Aos meus colegas de escola, Alessandra Figueiró Thornton, Karen Espindola. Aos meus amigos que me auxiliaram na caminhada deste trabalho, Daniela Schaefer Toniolo, Luiz Claudio Knierim e ao meu mestre de vida Daisaku Ikeda, humanista que incentiva os membros da BSGI/SGI a buscar o seu desenvolvimento através dos estudos e suas orientações. E a todas as pessoas que contribuíram de alguma forma.

RESUMO

A presente monografia tem como objetivo averiguar o uso de sites de redes sociais no ensino médio, no Colégio Odila Gay da Fonseca, buscando compreender as dificuldades encontradas pelos professores para o uso das Tecnologias da Informação e Comunicação em sala de aula, principalmente com a utilização de sites de redes sociais e de novas tecnologias. A pesquisa traz à luz o conceito de rede social e a contribuição com a ampliação de conhecimentos bem como a troca de experiências entre professor e aluno. Os dados foram coletados por meio de questionários, foram por amostragem e quantitativa. Porque a pesquisa buscou um caráter exploratório identificando como ocorre no Odila o uso dos sites de redes sociais na escola.

Os professores da escola utilizam os sites de redes sociais com mais frequência para compartilhar arquivos e vídeos pelo Youtube. A pesquisa aponta o potencial para o desenvolvimento de atividades, a criatividade e o censo de cooperação com os jovens da escola, por meio da utilização dos sites de redes sociais.

Palavras-chave: Redes Sociais. Ensino Médio. Novas Tecnologias.

ABSTRACT

This monograph aims to investigate the use of social networking sites in high school, at the Odille Gay College of Fonseca, seeking to understand the difficulties encountered by teachers in the use of Information and Communication Technologies in the classroom, especially with the use social networking sites and new technologies. The research brings to light the concept of social network and the contribution with the expansion of knowledge as well as the exchange of experiences between teacher and student. The data were collected through questionnaires, were by sampling and quantitative. Because the research sought an exploratory character identifying how the use of social networking sites in the school occurs in Odila.

School teachers use social networking sites more often to share files and videos through Youtube. The research points out the potential for the development of activities, the creativity and the census of cooperation with the young people of the school, through the use of social networking sites.

Keywords: Social networks. High school. New Technologies.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1. Meninas nas Exatas – UFRGS/Colégio Odila	16
Figura 2. Página no Facebook – Comunidade Odila	28

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1. Uso dos sites de redes sociais em atividades escolares	29
Gráfico 2. Uso dos sites de redes sociais como ferramenta pedagógica (Diagnóstico)	30
Gráfico 3. Uso dos sites de redes sociais como ferramenta pedagógica (por área de conhecimento)	30
Gráfico 4. Como alunos usam as redes sociais (por área de conhecimento)	31
Gráfico 5. O uso dos sites de redes sociais associadas a outras plataformas (por área de conhecimento)	32
Gráfico 6. Produção de conteúdos em plataformas digitais (por área de conhecimento)	32
Gráfico 7. Tempo de Estágio. (Diagnóstico)	33
Gráfico 8. Meio de acesso as redes sociais (Diagnóstico)	34
Gráfico 9. Uso das redes sociais em sala de aula	34
Gráfico 10. Uso dos sites de redes sociais pelos alunos	35
Gráfico 11. Uso das redes sociais para atividades avaliativas	35
Gráfico 12. Produção de atividades escolares em plataformas digitais	36

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

BR	Brasil
BNCC	Base Nacional Comum Curricular
BIMTZ	Batalhão de Infantaria Motorizado
FERES	Fórum de Educação da Restinga e Extremo Sul
NTE	Núcleo de Tecnologia Educacional
PBLE	Programa Banda Larga nas Escolas
PC	Personal Computer/Computador Pessoal
SÉC.	Século
SENAC	Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial
TICs	Tecnologias da Informação e Comunicação
UFRGS	Universidade Federal do Rio Grande do Sul

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	12
2. JUSTIFICATIVA	14
2.1 Trajetória profissional do autor - professor - pesquisador	14
3. O PROBLEMA.....	18
3.1 Objetivo Geral.....	19
3.2 Objetivo Específico.....	19
4. REFERENCIAL TEÓRICO	20
5. MÉTODO	23
5.1 Indagação de pesquisa.....	23
5.2. Tipo de pesquisa e sujeitos envolvidos.....	23
6. CRONOGRAMA.....	26
7. ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS	27
7.1 Uso dos Sites de Redes Sociais: Equipe Diretiva	27
7.2 Uso dos Sites de Redes Sociais: Docentes.....	29
7.3 Uso dos Sites de redes sociais: Discentes	33
8. CONCLUSÃO	37
REFERÊNCIAS BIBLIOGRAFICAS	40
GLOSSÁRIO	43
APÊNDICES	45
ANEXOS	57

1. INTRODUÇÃO

O uso dos sites de redes sociais nos dias atuais tem gerado uma série de discussões, entre elas, o isolamento social, a capacidade de manipular os indivíduos, perda de privacidade, o cyberbullying, além de mudanças na forma de fazer política e economia global.

A entrada de celulares, tablets e outros aparelhos móveis com aplicativos variados de conversa instantânea e sites de redes sociais têm gerado questionamentos sobre seus usos como ferramentas pedagógicas dentro da sala de aula e também a formação dos professores para essa nova realidade.

O que são sites de redes sociais? São páginas da web que permitem; construção de perfis, compartilhamento de textos, fotos e vídeos, meios como o indivíduo se comunica.

Ao longo da história, veremos que Os sites de redes sociais surgem na década de 70, século XX, devido à necessidade de comunicação do ser humano, e nesse momento ele não imaginaria a capacidade de interferência na vida das pessoas e nem o potencial para as relações comerciais.

Os primeiros sites de redes sociais foram: CompuServe, BBS, ICQ, SixDegrees.com, MySpace, Orkut e Fotolog que basicamente apenas permitiam as mensagens públicas ou privadas, no entanto com o tempo as plataformas tornam-se mais intuitivas e mais simples para os usuários. Em 2004, ocorre uma revolução com os sites de redes sociais Facebook e Twitter, os sites de redes sociais dá ao usuário a possibilidade de se conectar e de visualizar os seus amigos e o que eles estão postando e compartilhando.

Assim, desde 2002, diversos pesquisadores da UFRGS vieram ao bairro Restinga, Zona Sul de Porto Alegre, pesquisar as relações pelos sites de redes sociais. Fábio Dal Molin em sua Dissertação, “AUTOPOIESE E SOCIEDADE: a rede integrada de serviços da Restinga na teoria dos sistemas vivos”¹ um estudo que busca a compreensão da rede social através da Teoria dos Sistemas Vivos. Ele observou a relação dos educadores populares e a comunidade através dos sites de redes sociais. Na época o Orkut era a rede mais utilizada e só fez sucesso no Brasil.

O Orkut era atrativo devido às possibilidades de se postar texto, fotos, fóruns e envio de mensagens instantâneas. Com o tempo perdeu espaço para o Facebook e o Twitter.

Toda esta história nos faz refletir sobre o impacto dos sites de redes sociais no ensino, especificamente no Ensino Médio.

¹ Disponível em: <https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/2376/000318449.pdf?sequence=1>

Verificamos através de questionário como são construídas as atividades desenvolvidas dos professores do Colégio Odila pelas redes sociais em sala de aula.

Averiguamos como é há troca de informações mínimas entre professor-aluno, se os educadores têm as habilidades e as competências para utilização dos sites de redes sociais como ferramenta pedagógica.

Verificamos através de questionário como são construídas as oportunidades de troca de experiências e de atividades transdisciplinares conectadas à realidade.

Levantamos durante a pesquisa a forma como os professores e alunos enfrentam a falta de equipamentos e conexão.

2. JUSTIFICATIVA

Esta pesquisa deveria ser realizada em âmbito nacional. No entanto, me limitei ao meu local de trabalho onde conheço as pessoas e a infraestrutura existente.

Cabe ressaltar que o Séc. XXI é a era da Tecnologia da Informação, resultante da Terceira Revolução Industrial, onde o modelo e o papel da escola encontra-se em debate, tendo que preparar os jovens para essa sociedade cada vez mais complexa, conectada e bombardeada por Fake News. Está na escola a oportunidade de se apropriar dos sites de redes sociais de forma crítica, utilizando-a como ferramenta para construção de seus conhecimentos.

Segundo a Base Nacional Curricular Comum (BNCC²) há duas competências relacionadas aos sites de redes sociais: “A utilização de diferentes linguagens” (corporal, visual, sonora e digital) e a “Compreensão, criação e utilização de tecnologias digitais de forma crítica, reflexiva e ética”.

Hoje na escola se faz necessário desenvolver essas competências da BNCC, devido ao fato de o bom ou mau uso dos sites de redes sociais poderem ser rapidamente amplificadas.

Esta pesquisa se justifica a partir da necessidade de buscar compreender as dificuldades dos docentes na utilização das tecnologias de informação e das tecnologias digitais de rede. Além disso, o presente estudo pretende identificar e averiguar o uso das tecnologias digitais em sala de aula, bem como, o uso dos sites de redes sociais pelos alunos, e também verificar como os educadores utilizam esses sites de redes sociais e aplicativos.

Instrumentalizar o aluno sobre os riscos, perigos e as possibilidades de aprendizados que a rede social pode oferecer, é como alfabetizar um analfabeto, para que possa se socializar e não ser manipulado e se defender em situações difíceis. A sala de aula também é rede social que pode se estender para virtual. Demonstrar que os conflitos sociais podem migrar para virtual ou vice-versa, é de extrema importância.

2.1 Trajetória profissional do autor - professor - pesquisador

Desde meus 14 anos, sou apaixonado por jogos eletrônicos e informática, e aos 16 anos realizei prova de seleção para grandes escolas profissionalizantes de Porto Alegre, Escola Parobé e Júlio de Castilhos (Julinho), sendo aprovado para ingresso no Julinho, escola

² Disponível em: <http://redes.moderna.com.br/2018/08/07/bncc-tecnologias-disciplina/>

que oferecia curso técnico de auxiliar de processamento de dados, sendo um ano normal e dois anos técnicos.

Em 2002, fui convidado a participar da estruturação, implementação dos Telecentros em Porto Alegre, onde obtive a oportunidade de receber várias formações sobre sistemas operacionais, pacotes do office, pacotes do openoffice, libreoffice, internet e redes de computadores. atuei como instrutor de informática de 2002 a 2008, na Associação ASALA, de 2003 a 2005 no projeto escola aberta em várias escolas municipais do bairro Restinga - Porto Alegre.

Mas este trabalho comunitário me levou a integrar o FERES, Fórum de Educação da Restinga e Extremo Sul, projeto que me oportunizou realizar cursos de edição de vídeo/música, além de me aproximar da universidade, através do curso de Extensão Juventude e Vulnerabilidade Social: Oficinando com Adolescentes - 2006, projeto desenvolvido pelo curso de Psicologia da UFRGS.

Esse projeto culminou com a publicação de uma revista onde os oficinairos tornaram-se co-autores e por um erro de diagramação meu nome não apareceu, mas recebi o certificado de participação do curso. E esta frustração e o contato com os acadêmicos me levaram a prestar vestibular em 2004 para História no Centro Universitário Metodista IPA, onde tornei-me bolsista com 50% de desconto e bolsista de iniciação científica na pesquisa sobre Direitos Humanos e Memória na cidade de Porto Alegre - 2005.

A graduação escolhida foi para poder compreender as diferenças sociais e tornar-me um agente de transformação, já que há muita discriminação com educadores sociais. Durante dos anos como estagiário na Escola Municipal de Ensino Fundamental Pasqualini, sempre ajudava os colegas a utilizarem o laboratório de informática, os equipamentos eletrônicos.

No FERES, pertencia ao grupo de Comunicação, que desenvolvia formações aos alunos de rádio, música, fotografia, internet, blog, e-mail e como integrar todas estas mídias para divulgar eventos da comunidade. Essa relação entre comunidade e educadores sociais no bairro Restinga virou objeto de pesquisa. Vivíamos a era do Orkut, um dos primeiros sites de redes sociais assim como 1º Grau. Fábio Dal Molin em Redes Sociais e Micropolíticas da Juventude escreveu o artigo analisando nossas relações interpessoais utilizando as redes sociais, no caso o Orkut.

Também pela UFRGS, participei do curso de Extensão “Formação de Educadores Populares TV Nagô” em 2008, curso que ofereceu formação de gênero, meio ambiente, comunicação, economia solidária e Produção Cultural.

Desde 2009, estou trabalhando em escolas do Estado do Rio Grande do Sul (RS) como professor de história, geografia, filosofia e ensino religioso. Passei por muitas escolas e hoje estou no Colégio Estadual de Ensino Médio Odila Gay da Fonseca, desde 2014. O que me estimula a sempre estar me aprimorando e descobrindo formas de tornar as aulas mais atraentes. Hoje em minha escola, continuo auxiliando meus colegas a utilizarem os equipamentos eletrônicos, como lousa, data show, smartvts, e o laboratório de informática.

O Colégio Odila tem vários projetos como Meu Jardim, da professora Eloá - Biologia; Gurias nas Exatas/UFRGS, da professora Karen - Física, que utilizam as redes sociais para divulgar as ações de seus projetos e por vezes pedem ajuda para editar fotos, vídeos e publicá-las nas plataformas digitais.

Figura 1. Meninas nas Exatas – UFRGS/Colégio Odila



Fonte: Comunidade Odila – Facebook/2018

O projeto “Elas nas Exatas” é patrocinado pelo Fundo Elas, programa que incentiva meninas a acessarem as áreas das Exatas, promovendo formações sobre gênero. As meninas durante o projeto fizeram cursos de robótica e estimuladas a produzir materiais de divulgação e para pesquisa. Além da Participação de Mostras Científicas.

Os alunos do Colégio Odila também solicitam ajuda quando desafiados por professores ou projetos a produzir materiais digitais. Como no Sarau onde tiveram que produzir PowerPoint, vídeos sobre temas sorteados para as disciplinas de Geografia e Literatura em 2016.

Esta minha vivência como instrutor de informática, educador social, comunicador e professor me levou a refletir sobre o uso dos sites de redes sociais na sala de aula no ensino médio.

3. O PROBLEMA

Nos dias de hoje, a atual geração de jovens nasce conectada ao mundo virtual e, a não utilização desses recursos tecnológicos, já deixou de ser uma opção. No entanto, educadores têm resistência em criar atividades virtuais e em sites de redes sociais como: Facebook e Instagram, dentre outras mídias.

No campo educacional há um debate sobre o emprego de novas Tecnologias no Ensino Básico e Ensino Médio. Observa-se também que a linha que separa o uso pedagógico e de entretenimento por parte dos jovens é muito pequena.

Segundo Araújo (2014), pesquisadora de Brasília, que em seu trabalho de conclusão de Pós-Graduação realizou uma pesquisa sobre a utilização das redes sociais para facilitar a aprendizagem dos 4º anos iniciais, não é difícil encontrarmos jovens sozinhos, fascinados por artefatos tecnológicos, compartilhando fotos, vídeos, e músicas que dificultam a concentração e motivação para as atividades escolares.

Segundo a Revista Valor Econômico, de out/ 2016³, 80% da população brasileira entre 9 e 17 anos utilizava a rede social. Dentro deste percentual, 21% se conectavam mais de uma vez por dia. Tal índice vem subindo, chegando a 66% na coleta de dados em 2015.

Pesquisas de Julho de 2015 publicado na revista Exame⁴, apontam que 90% ou mais dos jovens do Brasil entre 9 e 17 anos têm pelo menos um perfil no Facebook. Segundo TIC Kids Online Brasil 2014 p. 26⁵, 68% dos entrevistados afirmam que usam a internet para trabalhos escolares, mas não apontam quando usam os sites de redes sociais como ferramenta pedagógica. O Facebook, rede social mais utilizada, serve apenas para trocas de mensagens.

Não há levantamento de quantos profissionais da educação se capacitaram para trabalhar as possibilidades do uso dos sites de redes sociais no campo educacional. Existem debates que têm como tema a relação professor-aluno e os sites de redes sociais, de forma rasa e superficial.

O Núcleo de Tecnologia Educacional (NTE) em Porto Alegre oferece formação para professores de: GOOGLE FOR EDUCATION, conjunto de oficinas online que visa preparar o professor para trabalhar com as Ferramentas do Google (agenda, documentos, drive, fotos, formulário e youtube) em sala de aula e CURSO EDUCAÇÃO NA CULTURA DIGITAL,

³ Disponível em: <https://www.valor.com.br/empresas/4740215/no-brasil-80-dos-adolescentes-ate-17-anos-usam-internet>

⁴ Disponível em: <https://exame.abril.com.br/tecnologia/90-dos-jovens-brasileiros-possuem-pelo-menos-um-perfil-proprio-em-rede-social/>

⁵ Disponível em: <http://www.lse.ac.uk/media@lse/research/EUKidsOnline/EUKidsIV/PDF/TIC-Kids-2014-livro-eletronico.pdf>

voltado para professores e Coordenação pedagógica, oferece formação sobre Hipertexto, Internet e Tecnologia da Informação e Comunicação.

Encontramos levantamentos sobre o uso pelos jovens das redes sociais, mas não encontramos dados referentes às redes sociais e os profissionais da educação.

No entanto, realizarei um levantamento sobre o uso dos sites de redes sociais pelos jovens e professores do Colégio Odila Gay da Fonseca. O levantamento é muito restrito de apenas uma escola do bairro Ipanema – Zona Sul de Porto Alegre, escola que estou lotado desde 2014. A pesquisa pode apontar o potencial do uso dos sites de redes sociais de forma pedagógica, auxiliando no processo de ensino aprendizagem.

3.1 Objetivo Geral

O objetivo geral identificar como são utilizados os sites de redes sociais como ferramenta pedagógica pelos educadores, além de verificar como os discentes utilizam esta ferramenta em sala de aula.

3.2 Objetivo Específico

Dentre os objetivos específicos, podemos definir:

- I. Averiguar como são utilizados os sites de redes sociais para a ampliação de conhecimentos e trocas de experiências entre professor e aluno;
- II. Verificar se as atividades promovem interação professor-aluno como comentários em post no Facebook;
- III. Mensurar se os professores têm habilidades e competências para construção de páginas e/ou grupos no Facebook ou outro site de rede social;
- IV. Averiguar se as páginas e/ou grupos no Facebook ou outro site de rede social permitem comentários e/ou servem como fonte de informação;
- V. Verificar se os alunos produzem atividades pelos sites de redes sociais, material de apoio, realizam atividades avaliativas e divulga informações de eventos da escola.

4. REFERENCIAL TEÓRICO

“As conflitualidades entre o poder público estatal e as redes podem ser expressas como um jogo entre macropolíticas que geram ressonâncias micropolíticas, e micropolíticas conectadas na reivindicação de macropolíticas” (DAL MOLIM, 2007, p. 33).

O autor discute o tamanho do papel do Estado em gerar políticas educacionais voltadas à democratização do conhecimento através de espaço virtual comum entre educadores formais ou não, e a sociedade.

A escola, e não apenas a de Ensino Médio, encontra-se diante de amplos processos sociais e educativos produtores de novas subjetividades que desafiam as instituições encarregadas da escolarização das novas gerações. As redes sociais de internet, que galvanizam os interesses e as energias de sociabilidade dos jovens estudantes, são, ainda, um enigma a ser decifrado por instituições e educadores. (CARRANO, 2017, p. 2).

Carrano também aborda que os educadores mesmo que ainda não entendam os anseios do jovem que está formando, que linguagem está se utilizando, e este é o desafio.

As redes sociais, como o Facebook, podem ser vistas como uma rede intensiva de inteligência coletiva, na qual os laços sociais (os amigos/friends) agenciam e potencializam as conexões de cada um com todos os demais, formando uma rede cooperativa que se distribui rizomaticamente e de forma imprevisível, formando espaços de construção de subjetividades e de possíveis tensões sociais. (MACHADO, 2004, p. 63).

Os sites de redes sociais podem proporcionar ótimas ferramentas de colaboração, formar grupos de estudos *on-line*, propor atividades diferentes e inovar as formas de aprendizado. O modelo unidirecional da comunicação em sala, em que somente o professor fala e o aluno ouve, aos poucos é substituído por um modelo onde todos têm voz e vez, tornando a ambiência escolar uma espécie de rede corporativa de aprendizagem, voltada a produção coletiva de conhecimento, em que as redes vêm ao encontro da escola, por proporcionar um ambiente mais interativo e dialógico.

Este fato tem preocupado os profissionais da educação de formação mais tradicional, mas é importante refletirmos sobre esse posicionamento e aprender a ouvir o aluno e fazê-lo refletir sobre o que diz e conduzi-lo a um discurso crítico.

As vantagens de usar as redes no ensino são muitas, dentre elas podemos citar a facilidade no manuseio, o aspecto lúdico e o formato como elas se encontram. Além disso, elas possibilitam o encontro de pessoas com interesses semelhantes e múltiplos pontos de vista, favorecendo a comunicação e ampliando a cooperação e o reconhecimento do outro. (DALMOLIN; GRANETTO, 2013, p. 6).

Dentre muitos fatores para uma modernização do sistema de ensino, está o uso das Tecnologias Digitais como ferramenta para qualificar o processo de ensino-aprendizagem. Outro fator está na formação continuada de professores, além da construção de espaços onde a escola ofereça a possibilidade de formação à comunidade escolar a fim de compreender a importância das TICs na sala de aula (BEDIN; DEL PINO, 2016).

Entende-se que as redes sociais são mecanismos definidos como serviços baseados na Internet, os quais favorecem aos atores envolvidos a construir um perfil público dentro de um sistema delimitado. Ao mesmo tempo, estes atores podem articular e compartilhar conexão com outros atores (SILVA, 2010). Assim, as redes servem como ambientes dinâmicos e colaborativos de aprendizagem, permitindo a participação e a proliferação de informações na produção e veiculação das atividades docentes. (BEDIN; DEL PINO, 2016, p. 4).

Atualmente, existe uma discussão sobre o modelo de educação, de formação tradicional e voltada para o mercado de trabalho, dizendo que está ultrapassada e os sites de redes sociais podem contribuir para esta renovação e desenvolver novas habilidades e competências dos discentes. O uso das tecnologias são ferramentas que podem contribuir no processo de ensino e aprendizagem.

As mudanças socioculturais da atualidade vêm trazer à discussão novas formas de processos educacionais, onde se exige cada vez mais dos indivíduos a elaboração de suas aprendizagens, onde, por um lado, a busca aos novos conhecimentos encontra-se com maiores possibilidades de acesso, por outro lado, num processo dicotômico, o ensino e a aprendizagem veiculam em progressivo fracasso. (FERREIRA; CORREA; TORRES, 2013, p. 3).

Ao falarmos do fracasso da educação, estudiosos debatem o que é escola? Qual o seu futuro? Como Maria Teresa Eglér Mantoan que publicou “Por uma escola para todos” em 1999 pela Unicamp⁶.

O certo é que a escola que conhecemos passará por transformações, se tornará mais dinâmica e conectada. Projeta-se uma escola repleta de projetos onde o professor se tornará um mediador, um orientador e não o detentor do conhecimento. Pois, por mais que se insira as

⁶ Disponível em: <http://www.lite.fe.unicamp.br/cursos/nt/ta1.13.htm>

tecnologias digitais na educação, maior será o papel dos educadores que deverão desenvolver a interação social e contribuir na formação do indivíduo.

Segundo Ponte (2000, p. 2) “devemos perguntar o que são as TIC e o que trazem de interessante para o processo educativo. As tecnologias constituem-se com um meio de acesso à informação e como ferramenta para construir o conhecimento”.

A aprendizagem nas redes sociais amplia as possibilidades de participação e socialização entre as áreas do conhecimento, trazendo novas possibilidades para que professores e alunos construam seus conhecimentos de forma mais crítica e criativa. (ARAÚJO, 2014, p. 12).

Quando pensamos em formação continuada, se pensa no conteúdo, no local, na metodologia e muito pouco nos recursos a serem utilizados como: compartilhamento de conteúdo, desenvolvimento de cursos à distância, criação de conteúdo colaborativo e espaço para fóruns de debate. Existem várias ferramentas gratuitas disponíveis para qualificar as formações. tais como: Google formulários, compartilhamento de arquivos pelo Drive (google) e blogs.

O desenvolvimento e utilização das novas Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) têm propiciado mudanças socioculturais, históricas, econômicas e políticas na sociedade contemporânea. Tais mudanças alteram as relações interpessoais, os meios de comunicação, às práticas comerciais, a produção de bens simbólicos, e também chegam ao ensino. Médio. (SIQUEIRA, 2013, p. 2).

Sobre a formação continuada de professores, a capacitação sobre o uso das TICs em sala de aula é fundamental no ensino-aprendizagem. Mas só a formação não basta ao educar, a necessidade de compreender o trabalho em rede, globalizado fará a diferença na educação dos indivíduos durante o ensino médio.

5. MÉTODO

Antes do início da pesquisa de campo fizemos uma prolongada revisão, releitura dos referenciais teóricos que irão embasar essa pesquisa e trabalho de conclusão de curso. Como o Trabalho de Conclusão de Curso de Pós-Graduação em informática na Educação de Joicemegue Ribeiro Machado – “ORKUT: Uma Análise sobre as Redes Sociais Virtuais. 2004”, monografia que buscou um olhar sobre as redes virtuais (sociais) no espaço de construção dos discursos, representações e identidades. Esta discussão nos faz refletir sobre o papel da escola na “Era da Fake News” que bombardeia a juventude e a população brasileira, e a qualidade das informações recebidas.

Outra questão a ser observada, a possibilidade dos sites de redes sociais permitirem uma aprendizagem colaborativa⁷, descrita no artigo de Everton Bedin e José Del Pino, pesquisa que buscou entender como o uso das tecnologias pode contribuir no processo de aprendizagem de forma colaborativa.

5.1 Indagação de pesquisa.

O presente estudo tenta responder a seguinte indagação:

- Quais as dificuldades dos educadores utilizarem os “Sites de Redes Sociais” como instrumento pedagógico?
- Por que as escolas têm dificuldade de ofertar internet aos alunos?
- Quais as ofertas de formação aos professores?
- Como os sites de redes sociais são utilizados no Colégio Odila Gay da Fonseca?
- Quais plataformas digitais são utilizadas na escola como ferramenta pedagógica?
- Como os alunos utilizam os sites de redes sociais?

5.2. Tipo de pesquisa e sujeitos envolvidos

Inicialmente com objetivo de aprimorar os instrumentos de pesquisa será realizado um questionário de levantamento e diagnóstico sobre o uso dos sites de redes sociais e aplicativos

⁷ Aprendizagem colaborativa parte do princípio que o aluno e o professor são agentes construtores de seu conhecimento.

<https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/86283/237786.pdf?sequence=1>, pg 53, acessado em 18 fev 2019.

móveis, aos pais, alunos e professores, que servirá como base para aplicação de um segundo questionário que aferirá como é o uso dos sites de redes sociais por professores e alunos do Ensino Médio no Colégio Estadual de Odila Gay da Fonseca. Escola onde desenvolvo minhas atividades profissionais todos os dias. Portanto, temos pleno conhecimento e relações sociais já estabelecidas com o grupo de professores e alunos que serão sujeitos da pesquisa e levantamento de dados.

O uso de questionário permite fazer uma entrevista direcionada, a fim de verificar, por amostragem, os itens a serem analisados na pesquisa.

Esta pesquisa terá o intuito de identificar de que forma o tema em questão surge entre os professores. A pesquisa que terá caráter exploratório irá levantar as dúvidas e incertezas trazidas pelos docentes sobre o uso dos sites de redes sociais na escola.

Para a realização da pesquisa optamos por utilizar a abordagem com enfoque quantitativo e por amostragem junto ao universo de 724 alunos que frequentam as turmas do 1º aos 3º anos do Ensino Médio do Colégio Odila Gay da Fonseca.

Os dados serão coletados através de um questionário contendo itens fechados e os alunos responderão as perguntas através do Google formulários, site do Google que permite criar questionários e avaliações on-line. Estes questionários também serão enviados por e-mail, Messenger e WhatsApp e as respostas serão recebidas da mesma forma. O prazo de resposta se dará num período de 4hs a 24hs, se comunicação for via Messenger e WhatsApp, mensagens instantâneas.

Como realizarei um diagnóstico prévio, e já conheço a realidade escolar, acredito plenamente que esta modalidade de coleta de dados é viável, uma vez que professores e alunos envolvidos já dominam com o correio eletrônico, Messenger e WhatsApp. Os questionários de diagnósticos serão aplicados em uma terça-feira, dia com maior presença de professores na escola.

Na sala da vice-direção de turno, pela manhã e à tarde, serão disponibilizados um computador e dois notebooks conectados a internet com os questionários abertos. Serão convidados alunos, pais e professores presentes. E no segundo momento, links serão enviados por Messenger e/ou WhatsApp a professores e alunos ausentes, no caso dos alunos quando chegar a 40 respostas o link será bloqueado para respostas. Já que os representantes de turma, Conselho Escolar e/ou Grêmios Estudantil serão convidados a participar.

O Currículo do Colégio Estadual Odila Gay da Fonseca é organizado em áreas de conhecimento: Linguagens, Humanas, Ciência da Natureza, Ensino Religioso e Matemática.

Serão escolhidos dois professores por área, um com maior carga horária e com menor carga horária, sendo um total de 15, já que qual quer professor estar habilitado a ministrar Ensino Religioso e pode atuar em duas áreas de conhecimento, para responderam ao segundo questionário, que é direcionado a questões sobre o uso dos sites de redes sociais na sala de aula.

Já com os alunos que participarão da pesquisa serão ao todo 40 alunos do Primeiro ao Terceiro ano do Ensino Médio. Os representantes de turma, membros do Conselho Escolar e/ou Grêmios Estudantil responderão aos questionários.

A tabulação das informações obtidas através da aplicação dos questionários ocorrerá simultaneamente obtenção das respostas. Pois o Google formulário gera automaticamente os gráficos do resumo das respostas e mostra os questionários individuais.

Por fim, a elaboração do relatório se dá quando o professor-pesquisador sistematiza os dados e prepara-os para o relatório que retrará as dificuldades do educar em utilizar os sites de redes sociais como ferramenta pedagógica, as ofertas de conexão de internet aos alunos, a formação de professores, as plataformas digitais que professores e alunos dominam e como os alunos utilizam os sites de redes sociais.

Demonstrando a importância do uso dos sites de redes sociais no processo de ensino aprendizagem. Já que vivemos na Era da Informação é preciso que o professor-pesquisador encontre novas formas mais dinâmicas para trabalhar o conteúdo com os alunos. Instrumentalizando o educando a compreender a importância de se interpretar os fatos e combater informações falsas.

6. CRONOGRAMA

Fases/Meses	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
1- Aprimoramento da proposta	■	■				
2- Consolidação do referencial teórico	■	■	■			
3- Aprimoramento e teste do instrumento	■	■	■			
4- Identificação e contato inicial com os sujeitos de pesquisa			■	■		
5- Coleta de dados			■	■		
6- Tabulação e análise de dados				■	■	
7- Elaboração do relatório					■	■
8- Divulgação do estudo						■

7. ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS

7.1 Uso dos Sites de Redes Sociais: Equipe Diretiva

No Colégio Estadual Odila Gay da Fonseca observou-se que quando se perguntou a Direção sobre a oferta de WiFi para Alunos, a existência de Laboratório de Informática e se havia uma verba direcionada para manutenção da Internet, a resposta foi negativa. Porém, o WiFi é oferecido aos professores e há vários computadores com acesso à internet disponíveis nos setores e nas salas de professores.

Apesar da escola não oferece WiFi aos estudantes, a Direção tem conhecimento que a maioria dos professores, alunos e funcionários possuem internet móvel. E parte dos professores compartilha seus dados com os alunos quando fazem atividade de pesquisa em sala de aula.

A Escola não proporciona aos docentes a oportunidade de formação sobre o uso de novas tecnologias, sites de redes sociais e formas de uso da Internet como ferramenta pedagógica. No entanto há professores realizando pós-graduação em Mídias na Educação e Informática na Educação. Apesar do Ano de 2018, a Editora Moderna oportunizou no clube do Professor Gaúcho uma Formação de Professores sobre a implementação da BNCC (Base Nacional Curricular Comum) que apresenta duas competências e habilidades ligadas ao uso da internet e sites de redes sociais.

Na Equipe Diretiva, quando perguntada, 40% afirma que utilizaria os sites de redes sociais como apoio pedagógico, e 40% utilizariam se fossem incentivados. Sendo assim, 80% da Equipe Diretiva vê de forma interessante o uso dos sites de redes sociais como ferramenta pedagógica. Já os 20% restante não utilizaria os sites de redes sociais como ferramenta.

A Direção conta que há uma página no Facebook (*Comunidade Odila*) para registro de atividades da Escola. Na página da escola encontramos fotos, vídeos, eventos e trabalhos desenvolvidos por professores e alunos como a Feira do Livro, Aniversário da Escola, Sarau Poético e Jogos Escolares.

Figura 2. Página no Facebook – Comunidade Odila



Fonte: Comunidade Odila – Facebook/2018

Atualmente, o Governo Federal disponibiliza o Programa Banda Larga nas Escolas (PBLE), o qual tem como objetivo conectar todas as escolas públicas urbanas à internet, rede mundial de computadores, por meio de tecnologias que propiciem qualidade, velocidade e serviços para incrementar o ensino público no País. BRASIL⁸, 2018, p. 1).

No Estado do Amazonas a Secretaria de Educação (SEDUC) realiza capacitações para professores da rede pública sobre o uso pedagógico de tablets, smartphones e os recursos disponíveis na plataforma Google Educação no projeto “Amazonas + Conectado”.

Em Porto Alegre há cursos no NTE (Núcleo de Tecnologia Educacional) para formação de professores, mas nenhum sobre o Uso dos sites de redes sociais como ferramenta pedagógica.

⁸ Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/programa-saude-da-escola/193-secretarias-112877938/seed-educacao-a-distancia-96734370/15808-programa-banda-larga-nas-escolas>

No Rio Grande do Sul escolas já foram selecionadas para o Programa de Inovação Educação Conectada⁹, programa do Ministério da Educação, que tem o objetivo lançar parcerias governamentais e não governamentais, orientar a inovação na sala de aula e auxiliar na adaptação de nossas vidas às transformações da era da informação e do conhecimento.

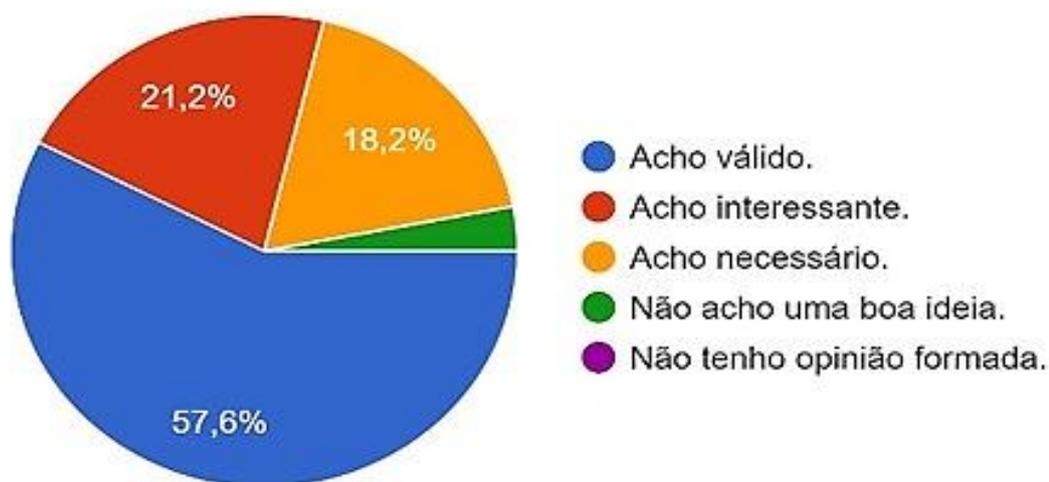
Estes são exemplos de como as escolas públicas podem oferecer wifi a comunidade escolar e capacitar os Educadores para o uso das TICs.

7.2 Uso dos Sites de Redes Sociais: Docentes

Analisando os questionários dos professores do Colégio Odila, nota-se que o corpo docente é altamente qualificado, sendo que 90% destes professores atuam na Rede Estadual. Mas 10% atuam também na rede municipal e privada.

Também possível verificar, no questionário de levantamento e diagnóstico que, quando perguntados sobre o que ele acha do uso dos sites de redes sociais como ferramenta pedagógica para atividades escolares, 57,6% acham válido, 21% acha interessante e 18,2% acha necessário.

Gráfico 1. Uso dos sites de redes sociais em atividades escolares

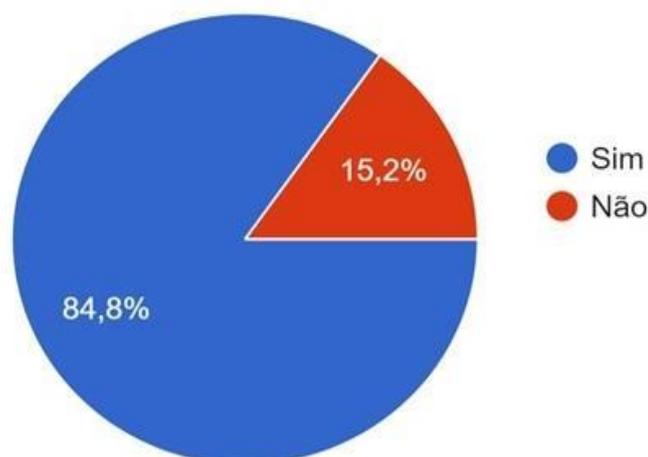


Fonte: Elaborado pelo Autor (2018)

Mas quando perguntado aos professores se eles utilizariam os sites de redes sociais como ferramenta, 84% dos professores utilizaria e o restante não utilizariam as redes sociais.

⁹ http://educacaoconectada.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=195:videos-programa-de-inovacao-educacao-conectada&catid=45:banners

Gráfico 2. Uso dos sites de redes sociais como ferramenta pedagógica (Diagnóstico)

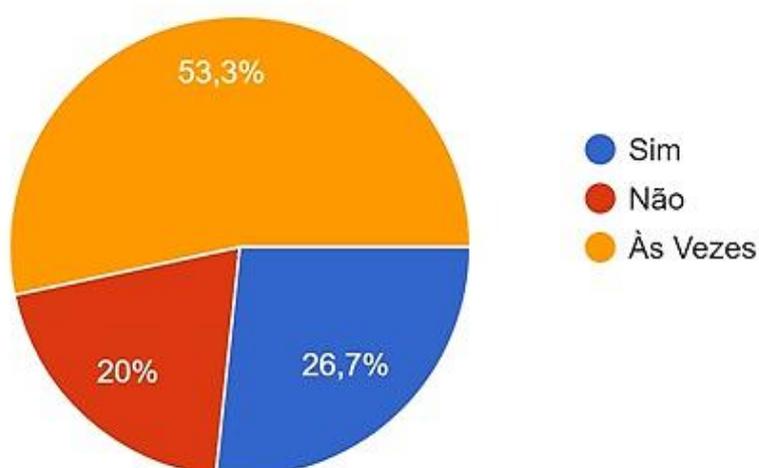


Fonte: Elaborado pelo Autor (2018)

Grande parte dos professores da escola Odila usam as redes como forma de registro de atividades e há outros que aplicam tarefas em grupos. Mas de forma bem pontual.

Quando analisamos o segundo questionário, que levou em conta as **áreas de conhecimento**, e que os questionamentos foram direcionados ao uso dos sites de redes sociais em sala de aula, os resultados variaram.

Gráfico 3. Uso dos sites de redes sociais como ferramenta pedagógica (por área de conhecimento)

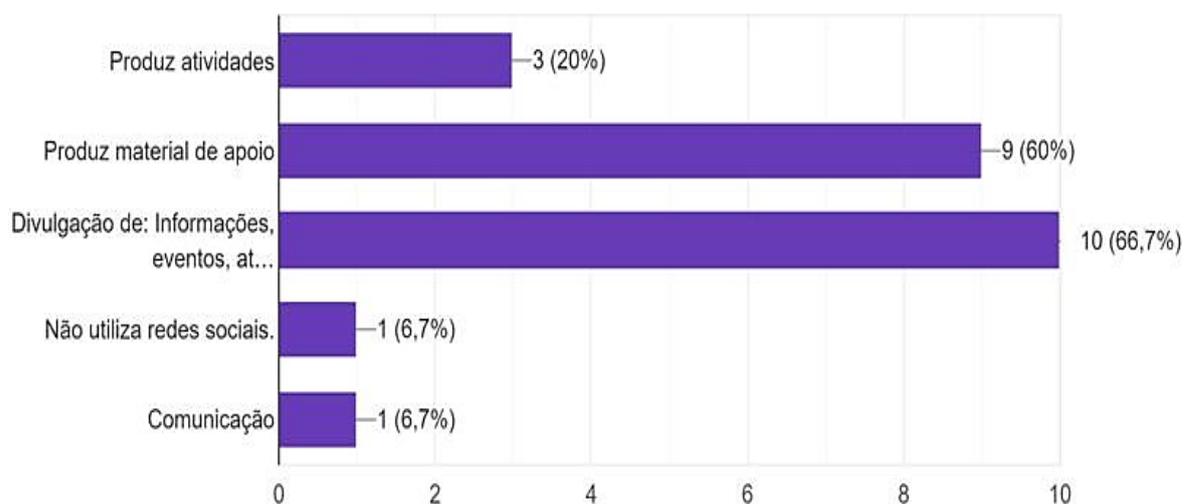


Fonte: Elaborado pelo Autor (2018)

Os professores, quando perguntados se utilizariam as redes como ferramenta pedagógica, 26,7% diz que sim, 53,3% responderam que utilizaria às vezes e 20% afirma que não utilizaria. Aos que responderam que não usariam, se deve ao fato de serem professores

em fim de carreira, estão a bastante tempo no magistério e estão muito ligados a práticas tradicionais e uma minoria atribui a dificuldade de conexão com a internet.

Gráfico 4. Como alunos usam as redes sociais (por área de conhecimento)



Fonte: Elaborado pelo Autor (2018)

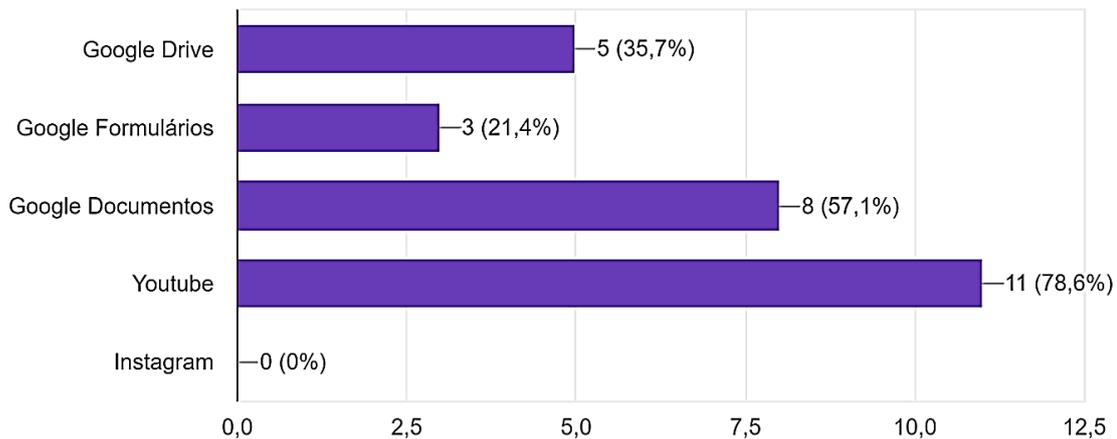
O gráfico acima mostra como os professores utilizam Os sites de redes sociais com os alunos, sendo que a grande maioria utiliza para veicular material de apoio e divulgação de atividades, informações e eventos. Poucos são os professores que utilizam para produção de atividades avaliativas, cerca de 20%, muito pouco para o potencial que os sites de redes sociais podem propiciar.

Quando se cria uma página no Facebook, por exemplo, é possível realizar uma videoconferência em grupo pelo Messenger, que hoje é vinculado ao Skype. Pelo Messenger é possível transferir arquivos em pdf, word, fotos.

Esse pesquisador pode aferir estas informações, devido ao fato, de atuar nesta escola a mais de quatro anos e por diversas vezes, auxiliar os colegas no uso das tecnologias dentro da Escola.

No próximo gráfico veremos com quais plataformas os professores associam o uso dos sites de redes sociais.

Gráfico 5. O uso dos sites de redes sociais associadas a outras plataformas (por área de conhecimento)



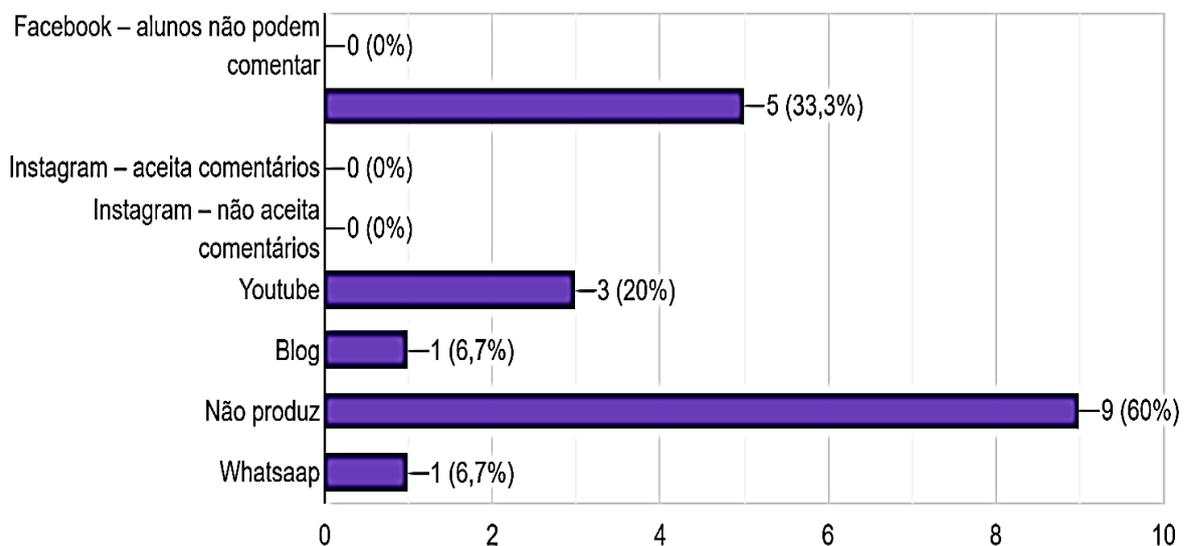
Fonte: Elaborado pelo Autor (2018)

Aqui podemos verificar que, usam os sites de redes sociais para compartilhamentos de arquivos, vídeos e fotos, através de ferramentas disponibilizadas pelo Google como: drive, formulários, documentos; além do youtube. Nota-se que a ferramenta menos explorada é o Google Formulários, ferramenta que permite criar avaliações e questionários.

Este último questionário, abaixo, tem pontos interessantes a serem avaliados.

Pois os professores entrevistados, mais da metade, dizem não produzir conteúdo em plataformas sociais. E um terço destes educadores afirma que disponibiliza informações no Facebook, sem promover a interação com os alunos por meio de comentários.

Gráfico 6. Produção de conteúdos em plataformas digitais (por área de conhecimento)



Fonte: Elaborado pelo Autor (2018)

7.3 Uso dos Sites de redes sociais: Discentes

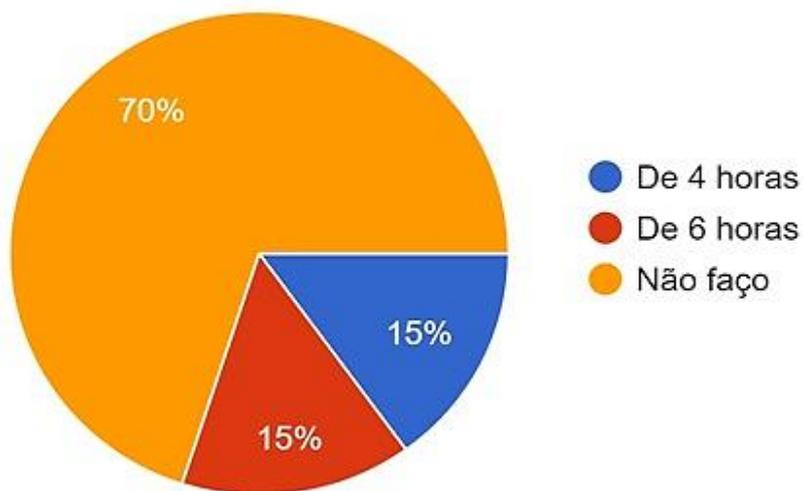
Para poder analisar o perfil de acesso às sites de redes sociais pelos alunos do Colégio Odila Gay da Fonseca, foi necessário realizar um questionário de diagnóstico e após aplicado um segundo, para aferir como os professores utilizavam em sala de aula as sites de redes sociais.

Analisando os resultados de levantamento e diagnóstico, podemos observar que, 70% dos alunos não fazem estágio, e 30% trabalha de 4 a 6 horas de estágio. sendo que 95% deles utilizam os sites de redes sociais. E destes, 99% acessa por meio do Smartphone.

É importante verificar se o aluno tem condições de pagar as recargas de celular e comprar pacotes de internet, já que o questionário de diagnóstico aponta que os maiores acessos aos sites de redes sociais ocorrem por meio de smartphone. Muitas operadoras oferecem acesso de aplicativos livre da franquia, como Facebook e WhatsApp.

Ver gráficos abaixo:

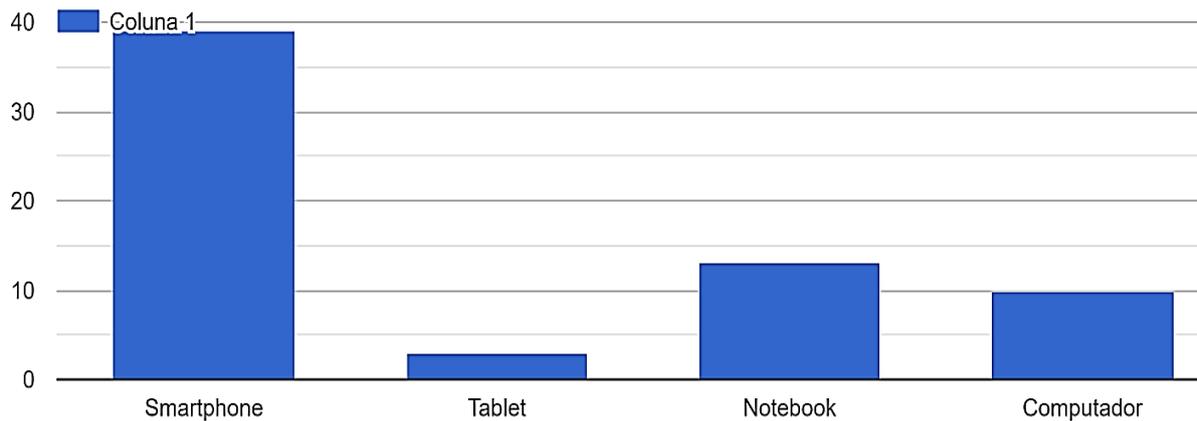
Gráfico 7. Tempo de Estágio. (Diagnóstico)



Fonte: Elaborado pelo Autor (2018)

Este gráfico acima demonstra porque alguns alunos mesmo tendo celular não adquirem bons pacotes de internet.

Gráfico 8. Meio de acesso as redes sociais (Diagnóstico)

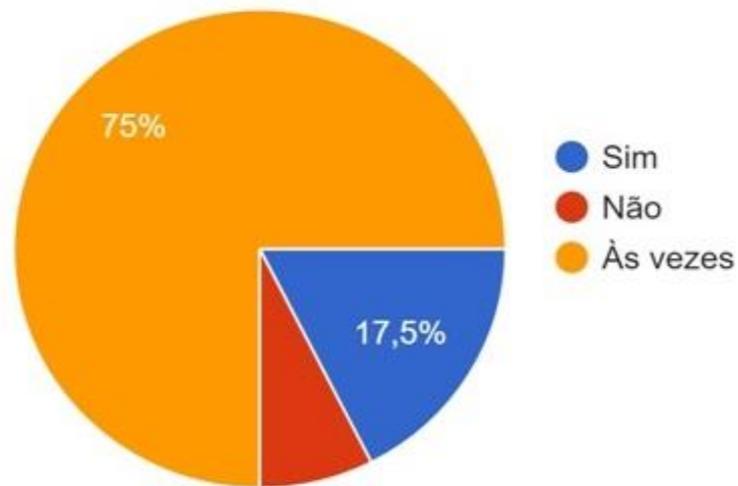


Fonte: Elaborado pelo Autor (2018)

O gráfico acima demonstra como o aluno acessa os sites de redes sociais e a grande maioria por smartphone, em segundo vem o notebook e em seguida o computador de mesa.

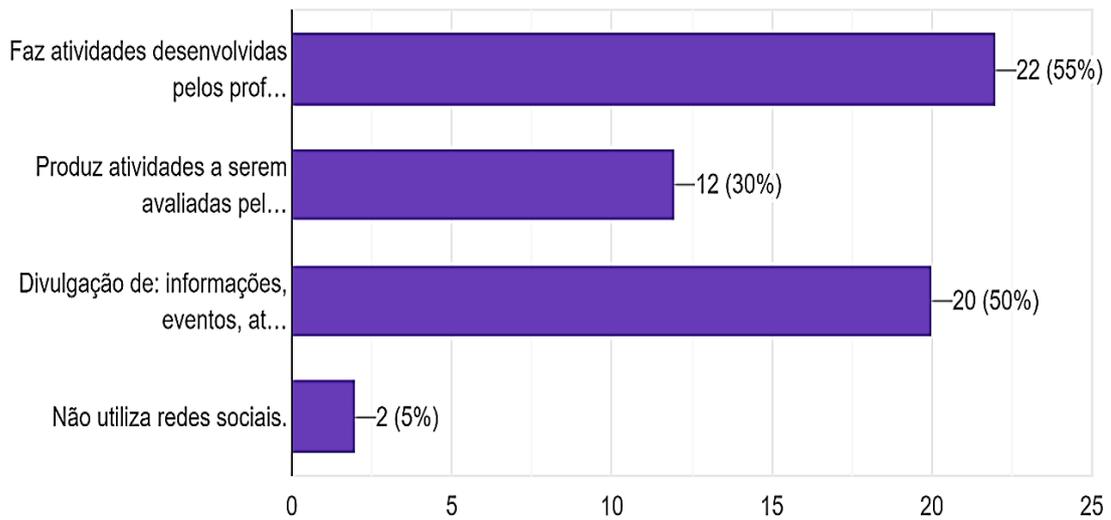
Analisando o uso dos sites de redes sociais em sala de aula pelos professores, os alunos afirmam que a maioria utiliza, cerca de 75%. Conforme demonstra o gráfico abaixo:

Gráfico 9. Uso das redes sociais em sala de aula



Fonte: Elaborado pelo Autor (2018)

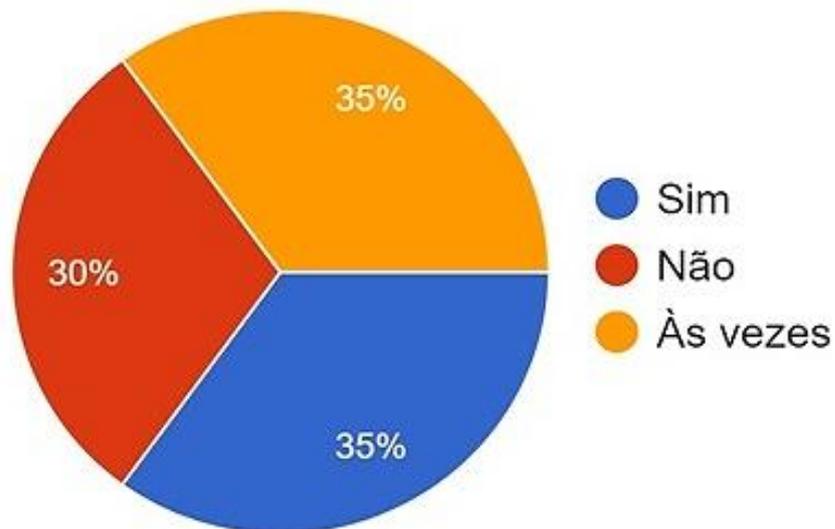
Gráfico 10. Uso dos sites de redes sociais pelos alunos



Fonte: Elaborado pelo Autor (2018)

O gráfico acima, mostra que os alunos realizam atividades desenvolvidas pelos professores e que o uso está relacionado à divulgação de informações, eventos e atividades. Sendo que um terço não realiza atividades avaliativas pelos sites de redes sociais. Como observamos no gráfico abaixo.

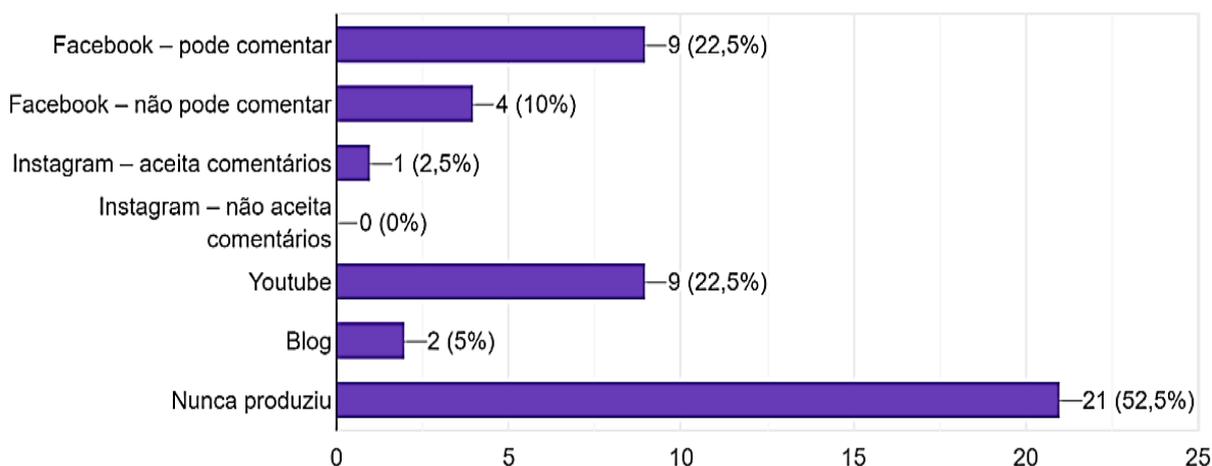
Gráfico 11. Uso das redes sociais para atividades avaliativas



Fonte: Elaborado pelo Autor (2018)

Perguntados se produzem atividades escolares a maioria diz que produziu atividades escolares, que boa parte é encaminhada pelos sites de redes sociais, mas a entrega ocorre de maneira física. Isto se deve ao fato de muitas destas atividades serem em grupo. e um terço já realizou atividades pelo Facebook. Como podemos ver no gráfico a seguir.

Gráfico 12. Produção de atividades escolares em plataformas digitais



Fonte: Elaborado pelo Autor (2018)

Este último gráfico demonstra que 52% dos alunos nunca produziram atividades em nenhuma plataforma digital. Normalmente são alunos oriundos do município e/ou alunos que vieram do EJA (Educação de Jovens e Adultos), alunos do primeiro ano, assim nunca tiveram contato com tecnologia.

8. CONCLUSÃO

Este trabalho demonstrou que o uso dos sites de redes sociais abre uma janela de oportunidades. Onde a criatividade, o senso de cooperação, as relações interpessoais podem ser desenvolvidas, além de outras habilidades e competências, que tanto os professores, tanto os alunos podem aprimorar.

No levantamento de dados, observou-se que os tablets são pouquíssimos utilizados e que o uso dos sites de redes sociais está ligado em primeiro lugar nos smartphones e em segundo os notebooks.

A pesquisa permitiu-nos refletir sobre o uso dos sites de redes sociais não somente como fonte de informação, mas de geração de conteúdo, da possibilidade de integrar outras plataformas com os sites de redes sociais.

Identificou-se que, atualmente o Facebook, Twitter, Instagram e LinkedIn, são os sites de redes sociais mais utilizados. No entanto, quando falamos em ensino, O Facebook é o mais utilizado.

Na pesquisa, não se verificou ou uso do Twitter como meio de comunicação, informação ou outra forma de utilização. Também se percebeu que o youtube é considerado como uma rede social, sendo mais que uma rede de compartilhamento de vídeo/música.

O estudo apontou que as ferramentas digitais são pouco utilizadas pelos professores, que os gestores da escola pública não desenvolvem formações aos educadores ou estímulo pela formação nesta área.

Há trabalhos pontuais, projetos pessoais e não ocorre incentivo governamental institucional na formação dos professores para o uso dos sites de redes sociais no ensino médio. No Colégio Odila existem projetos de alguns professores, que desenvolvem atividades avaliativas ou não pelos sites de redes sociais.

Contudo, existem programas federais que financiam projetos de conexão de internet como “Educação Conectada”, programa do Governo Federal para apoiar a universalização do acesso à internet em alta velocidade nas escolas e fomentar o uso pedagógico de tecnologias digitais na educação básica.

Os jovens estão conectados, apesar da escola Odila não oferecer wifi. Eles se interessam por atividades diferenciadas na Escola, nem todos os alunos, tiveram a experiência de realizar atividades pela internet.

Hoje, pela pesquisa, não se utiliza mais e-mail, apesar de que para o uso de um smartphone é obrigatório possuir em e-mail do gmail. O fator econômico não aparece como entrave para se desenvolver um ensino por meio dos sites de redes sociais, no caso o Facebook.

O Colégio Odila possui diversas páginas para divulgação de informações, de segmentos diferentes: Alunos, professores/funcionários e comunidade escolar.

Mas poucos professores desenvolveram páginas para realizações de trabalhos, aliás, poucas postagens, tem a possibilidade de comentários e as que têm, não são avaliativas. São postadas orientações para o desenvolvimento de trabalhos que são entregues de forma física, normalmente em grupo.

Na escola Odila, o uso do Facebook, serve apenas para compartilhar tarefas, arquivos pelo drive, ou vídeos do youtube. Raramente os alunos produzem avaliações pelos sites de redes sociais.

Apesar de a pesquisa trazer dados que os professores produzem materiais de apoio em diversas plataformas, e as compartilham pelo Facebook. Debates sobre o bom ou mau uso do Facebook, e outras mídias, não são produzidas pela escola e nem por professores, e isto é importante numa época de proliferação de notícias falsas.

Há pouca orientação sobre a confiabilidade da fonte, já que todos os professores pedem trabalhos de pesquisa.

Promover espaços de exercício de análise de notícias, verificando se é “Fake ou Fato”, hoje, tem a mesma importância que alfabetizar um indivíduo, pois as informações recebidas nos chegam pelos sites de redes sociais e pela internet. E como se sabe, os sites de redes sociais têm influenciando no consumo, na economia e na política a nível global. A Base Nacional Comum Curricular prevê o desenvolvimento de habilidades dos alunos nas diversas formas de linguagens e a compreensão da utilização de forma crítica e reflexiva sobre o uso das tecnologias digitais.

No entanto, esta não é a realidade encontrada na minha escola, e acredito que esta situação se repete no país inteiro. Pois não há formação de professores ofertada pelos governos, independentemente do nível, Federal, Estadual ou Municipal. Os profissionais estão improvisando, experimentando formas e métodos para trabalhar as habilidades e competências ligadas ao uso de tecnologias.

A grande maioria dos alunos utilizam sites de redes sociais, e dizem realizar tarefas escolares. E afirmam que o uso dos sites de redes sociais serve para baixar arquivos, visualizar orientações e vídeos, disponibilizados pelo professor.

O estudo mostrou que o acesso às sites de redes sociais pelo smartphone ocorre porque as operadoras disponibilizam acesso livre da franquia para alguns aplicativos como Facebook e WhatsApp.

Concluimos que, há viabilidade do uso dos sites de redes sociais, se forem trabalhados os valores de compartilhamento, de inclusão e acolhimento com professores e alunos. Sendo que encontramos na escola alunos tímidos e outros nem tanto. Existem ferramentas governamentais para fornecer wifi às comunidades escolares. E a importância da escola procurar tornar seus alunos mais críticos sobre as informações recebidas on-line, filtrando Fatos de Fakes, para construir novos conhecimentos.

Outro tema ser estudado e que não faz parte deste trabalho é o cyber analfabetismo digital¹⁰, que este interligado com a questão do compartilhamento de Fake News.

Segundo a pesquisa da Revista News Brasil de 12 de novembro de 2018, os analfabetos funcionais são usuários frequentes dos sites de redes sociais. Entre eles, 86% usam WhatsApp, 72% são adeptos do Facebook e 31% têm conta no Instagram.

Acredito que um indivíduo do nível do Ensino Médio, mesmo em formação, deva ter a capacidade de interpretar, refletir e filtrar as informações recebidas pelos sites de redes sociais. Caso o conclua sem ter estas habilidades e competências, se tornará em um cyber analfabeto digital, ou seja, conseguirá entrar, navegar e sair dos sites de redes sociais, mas que não compreenderá aquilo que está lendo e compartilhando. Disseminando e compartilhando notícias falsas, e tornam-se vulneráveis a manipulação.

Somente com a conscientização, com o incentivo a leitura, as reflexões poderão através dos sites de redes sociais combaterem a desinformação e a proliferação de Fake News.

Por isso, é importante a valorização da formação de professores e funcionários para desenvolver um ambiente propício para o aprendizado tanto cognitivo, quanto tecnológico.

¹⁰ Analfabetismo Funcional está relacionado com a dificuldade de compreensão de textos, muito embora o indivíduo seja tecnicamente alfabetizado.
Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/gramatica/analfabetismo-funcional.htm>

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARAÚJO, Leilane Costa Santos. **A Utilização das redes sociais como facilitadoras da aprendizagem para os alunos do 4º ano do Ensino Fundamental**. Brasília 2014.

Analfabetismo funcional: o que é e como evitar? Disponível em: <https://comunidade.rockcontent.com/analfabetismo-funcional/>. Acesso em: 14 jan, 2019.

Analfabetismo funcional. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/gramatica/analfabetismo-funcional.htm>, Acesso em: 14 jan, 2019.

BEDIN, Everton; DEL PINO, José Claudio. A importância dos sites de redes sociais no ensino médio politécnico: aprendizagem colaborativa. # **Tear: Revista de Educação, Ciência e Tecnologia**, v. 5, n. 1, 2016. Disponível em <https://periodicos.ifrs.edu.br/index.php/tear/article/download/1968/1491>. Acesso em: 14 set, 2018.

BEDIN, Everton; DEL PINO, José Claudio. **Aprendizagem colaborativa nOs sites de redes sociais e qualificação dos processos de ensino e aprendizagem**. Interações nº 48, PP. 65-84 (2018). Disponível em: <https://revistas.rcaap.pt/interaccoes/article/view/7138/pdf> Acesso em: 14 de set, 2018.

CARRANO, Paulo Cesar Rodrigues. Sites de redes sociais de internet numa escola de ensino médio: entre aprendizagens mútuas e conhecimentos escolares. Disponível em: https://periodicos.ufsc.br/index.php/perspectiva/article/viewFile/2175-795X.2017v35n2p395/pdf_1, acessado em 29 set 2018.

CIRIACO, Douglas. **ICQ, Orkut e além: uma história das sites de redes sociais**. Disponível em: <https://canaltech.com.br/redes-sociais/dia-das-midias-sociais-historia-e-evolucao-a-servico-da-comunicacao-71615/>, acessado em 16 nov 2018.

COLÉGIO MASTER. Como as Redes Sociais podem influenciar a Vida de um Adolescente. Disponível em: <http://colegiomasterbh.com.br/como-as-redes-sociais-podem-influenciar-vida-de-um-adolescente/>. Acessado em 28 set 2018.

Como a BNCC prevê o uso das tecnologias na sua disciplina? Disponível em: <http://redes.moderna.com.br/2018/08/07/bncc-tecnologias-disciplina/>, acessado em 18 jan 2019.

Como o analfabetismo funcional influencia a relação com Os sites de redes sociais no Brasil. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/brasil-46177957>, acessado em 14 jan 2019.

DALMOLIN, Beatriz Helena e GRANETTO, Julia Cristina. **Reflexões sobre o uso dos sites de redes sociais no ensino médio.** Revista Temática Ano IX, n. 09 – Setembro/2013. Disponível em: <http://www.periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/tematica/article/view/21467/11867>, acessado em 29 set 2018.

DAL MOLIN, Fábio. **Sites de redes sociais e Micropolíticas da Juventude.** Porto Alegre, 2007.

EDUCADOR 360. **Entenda as competências sobre tecnologia definidas pela BNCC.** Disponível em: <https://educador360.com/gestao/competencias-tecnologicas-da-bncc/>. Acessado em 25 out 2018.

FERREIRA, Jacques de Lima; CORRÊA, Barbara Raquel do Prado Gimenez; TORRES, Patrícia Lupion. **O uso pedagógico da rede social Facebook.** Colabor@-A Revista Digital da Cva-Ricesu, v. 7, n. 28, 2013. Disponível em: <http://www.pead.ucpel.tche.br/revistas/index.php/colabora/article/download/199/152> . Acesso em: 14 de set, 2018.

GUEDES, Jefferson. **APRENDIZAGEM COLABORATIVA UM PERFIL PARA EDUCADORES E EDUCANDOS.** Florianópolis 2003. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/86283/237786.pdf?sequence=1>, acessado em 18 fev 2019.

MACHADO. Joicemegue Ribeiro. **ORKUT: Uma Análise sobre Os sites de redes sociais Virtuais.** Porto Alegre, 2004.

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. **Por uma escola para todos .** Unicamp, 1999. Disponível em: <http://www.lite.fe.unicamp.br/cursos/nt/ta1.13.htm>, acessado em 27 de out 2018.

MESQUITA Bruna. 90% dos jovens brasileiros possuem pelo menos um perfil nas sites de redes sociais. EXAME, 29 jul 2015. Disponível em: <https://exame.abril.com.br/tecnologia/90-dos-jovens-brasileiros-possuem-pelo-menos-um-perfil-proprio-em-rede-social/>. Acessado em 29 set 2018.

Núcleo de Tecnologia Educacional. Disponível em: <http://portais.educacao.rs.gov.br/nte-portoalegre>, acessado em 20 dez 2018.

Ofertas de Cursos NTE. Disponível em: <http://nte-poa.weebly.com/oferta-de-cursos.html>, acessado em 20 dez 2018.

PONTE, João Pedro da. Tecnologias de informação e comunicação na formação de professores: que desafios?. **Revista Iberoamericana de educación**, p. 63-90, 2000.

Programa Banda Larga nas Escolas. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/programa-saude-da-escola/193-secretarias-112877938/seed-educacao-a-distancia-96734370/15808-programa-banda-larga-nas-escolas>, acessado em 8 nov 2018.

Programa de Inovação Educação Conectada. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/novembro-2017-pdf/77461-conceito-do-programa-de-inovacao-educacao-conectada-pdf/file>, acessado em 10 nov 2018.

Rede Social - Conceito, o que é, Significado. Disponível em: <https://conceitos.com/rede-social/>, acessado em 15 nov 2018.

Seduc capacita professores para a utilização de ferramentas tecnológicas em sala de aula. Disponível em: <http://www.educacao.am.gov.br/2016/06/seduc-capacita-professores-para-a-utilizacao-de-ferramentas-tecnologicas-em-sala-de-aula/>, acessado em 8 nov 2018.

SIQUEIRA, Jéssica Câmara. **O uso das TICs na formação de professores.** Disponível em: <https://seer.ufs.br/index.php/interdisciplinar/article/viewFile/1649/1476>, acessado em 10 nov 2018.

Tecnologias na sala de aula. Disponível em: porteiros.s.unipampa.edu.br/pibid/files/2014/08/Tecnologias-na-sala-de-aula1.pdf. Acessado em 13 out 2018

TIC KIDS ONLINE BRASIL 2014. Disponível em <http://www.lse.ac.uk/media@lse/research/EUKidsOnline/EUKidsIV/PDF/TIC-Kids-2014-livro-eletronico.pdf>, acessado em 13 out 2018.

UNIVERSIA BRASIL. **Entenda como Os sites de redes sociais influenciam nos estudantes.** Disponível em: <http://noticias.universia.com.br/atualidade/noticia/2014/04/29/1095670/entenda-redes-sociais-influenciam-estudantes.html>, Acessado em 19 out 2018.

Valor Econômico. No Brasil, 80% dos adolescentes até 17 anos usam a internet. Disponível em: <https://www.valor.com.br/empresas/4740215/no-brasil-80-dos-adolescentes-ate-17-anos-usam-internet>. Acessado em 28 set 2018.

GLOSSÁRIO

Blog - Definido como um "diário online".

E-mail - Correio Eletrônico

Facebook - é uma rede social lançada em 2004. Fundado por Mark Zuckerberg, Eduardo Saverin, Andrew McCollum, Dustin Moskovitz e Chris Hughes, estudantes da Universidade Harvard. Tradução literal Livro de Caras.

Google Docs é um pacote de aplicativos do Google baseado em AJAX. As ferramentas do Google Docs funciona de forma síncrona e assíncrona, portanto, on-line para acessar dados em nuvens e off-line.

Google Drive é um serviço de armazenamento e sincronização de arquivos que foi apresentado pela Google em 24 de abril de 2012.

Google Fotos é um serviço de compartilhamento e armazenamento de fotos desenvolvido pelo Google. Foi anunciado em maio de 2015 e substituiu o Picasa.

Google Formulários - Crie formulários personalizados para pesquisas e questionários, sem qualquer custo adicional. Reúna tudo em uma planilha e análise dados diretamente no Planilhas Google.

Instagram é uma rede social de fotos para usuários de Android e iPhone. Basicamente se trata de um aplicativo gratuito que pode ser baixado e, a partir dele, é possível tirar fotos com o celular, aplicar efeitos nas imagens e compartilhar com seus amigos.

LibreOffice é um pacote de programas para uso profissional ou pessoal. O serviço traz opções para criar e editar textos, tabelas, apresentações, desenhos, fórmulas matemáticas e até organizar um banco de dados.

LinkedIn é um site de negócios que possui o formato de uma rede de relacionamento. Por este motivo, muitos se referem a LinkedIn como uma rede social. O site foi fundado em 2002, porém, seu lançamento ocorreu no ano seguinte, em 2003, na Califórnia.

Messenger - software vinculado ao facebook utilizado para troca de mensagens de texto instantaneamente, além de vídeos, fotos e áudios.

OpenOffice é uma alternativa de qualidade para os usuários de computadores que não têm acesso ao Microsoft Office e também não pretendem pagar caro pelo pacote de softwares da empresa. O programa, disponível para Windows, Mac e Linux, disponibiliza para o usuário, ao todo, seis ótimos programas, que funcionam como editores de texto, planilhas, desenhos, apresentações e também fórmulas e bancos de dados.

Orkut foi uma rede social filiada ao Google, criada em 24 de janeiro de 2004 e desativada em 30 de setembro de 2014.

Twitter é uma rede social e servidor para microblogging, que permite aos usuários enviar e receber atualizações pessoais de outros contatos, em textos são conhecidos como tweets, e podem ser enviados por meio do website do serviço, por SMS, por aplicativos específicos do Twitter para smartphones, tablets e etc.

Whatsapp é um software para smartphones utilizado para troca de mensagens de texto instantaneamente, além de vídeos, fotos e áudios através de uma conexão a internet. lançado em 2009.

Wi-Fi é uma abreviação de “Wireless Fidelity”, que significa rede sem fio.

YouTube é um site de compartilhamento de vídeos enviados pelos usuários através da internet classificado como rede social.

APÊNDICES

APÊNDICE A**QUESTIONÁRIO - PROFESSOR****2. QUESTÕES PARA USO DOS SITES DE REDES SOCIAIS –
PROFESORES/EDUCADORES**

1) Você utiliza sites de redes sociais? Assinale quais. (Assinale mais de uma se for o caso)

- Facebook
- Twitter
- Instagram
- LinkedIn

2) Você utiliza sites de redes sociais como ferramenta pedagógica?

- Sim
- Não
- Às vezes

3) Você utiliza Os sites de redes sociais com os alunos? Como?

- Produz atividades
- Produz material de apoio
- Divulgação de: informações, eventos, atividades
- Não utiliza sites de redes sociais.

4) Você utiliza Os sites de redes sociais associadas a outras plataformas como?

- Google Drive
- Google Formulários
- Google Documentos
- Youtube
- Instagram

5) Você realiza atividades avaliativas pelas sites de redes sociais?

- Sim
- Não
- Às vezes

6) Você produz conteúdos em quais plataformas digitais?

- Facebook – alunos não podem comentar
- Facebook – alunos podem comentar
- Instagram – aceita comentários
- Instagram – não aceita comentários
- Youtube
- Blog
- Não produz

APÊNDICE B
QUESTIONÁRIO - ALUNO

2. QUESTÕES PARA USO DOS SITES DE REDES SOCIAIS – ALUNOS

- 1) Você utiliza sites de redes sociais? Assinale quais. (Assinale mais de uma se for o caso)
- () Facebook
 - () Twitter
 - () Instagram
 - () LinkedIn
- 2) Seu(s) Professor(es) utilizam sites de redes sociais como recurso em sala de aula?
- () Sim
 - () Não
 - () Às vezes
- 3) Você como aluno utiliza as sites de redes sociais? Como?
- () Faz atividades desenvolvidas pelos professores
 - () Produz atividades a serem avaliadas pelos professores
 - () Divulgação de: informações, eventos, atividades
 - () Não utiliza sites de redes sociais.
- 4) Seu(s) Professor(ES) utilizam Os sites de redes sociais associadas a outras plataformas como?
- () Google Drive
 - () Google Formulários
 - () Google Documentos
 - () Youtube
 - () Instagram
- 5) Você realiza atividades avaliativas pelas sites de redes sociais, solicitada por seu(s) professor(es)?
- () Sim
 - () Não
 - () Às vezes
- 6) Você já produziu conteúdos para atividades escolares em quais plataformas digitais?
- () Facebook – pode comentar
 - () Facebook – não pode comentar
 - () Instagram – aceita comentários
 - () Instagram – não aceita comentários
 - () Youtube
 - () Blog
 - () Nunca produziu

APÊNDICE C
QUESTIONÁRIO - DIREÇÃO (DIAGNÓSTICO)

QUESTÕES PARA USO DOS SITES DE REDES SOCIAIS – DIREÇÃO/SOE/SSE

1) Qual a sua escolaridade?

- Graduação
- Especialização.
- Mestrado.
- Doutorado.

2) Você conhece quais aplicativos? (Marque mais de uma resposta se for o caso)

- Facebook
- Twitter
- Instagram
- Whatsapp
- Messenger
- Nenhum

3) Você utiliza quais aplicativos? (Marque mais de uma resposta se for o caso)

- Facebook
- Twitter
- Instagram
- Whatsapp
- Messenger
- Nenhum

4) Você utiliza sites de redes sociais? Assinale quais. (Assinale mais de uma se for o caso)

- Facebook
- Twitter
- Instagram
- LinkedIn

5) Como você vê a utilização dos sites de redes sociais como ferramenta pedagógica?

- Interessante
- Necessário
- Às vezes
- Não acho uma boa ideia.
- Não tenho opinião formada.

6) Você utilizaria Os sites de redes sociais como ferramenta pedagógica?

- Sim
- Não
- Talvez

7) Você usa as sites de redes sociais? Como? (marque de uma se for o caso)

-) A trabalho
-) Controle dos filhos
-) Lazer
-) Todas as opções acima.
-) Não usa.

8) Onde você acessa as sites de redes sociais?

-) Celular
-) Tablet
-) Notebook
-) Computador
-) Não acessam.

9) Quanto tempo você passa acessando as redes sócias por dia?

-) até uma hora
-) duas a três horas
-) quatro a cinco horas
-) mais de cinco horas
-) não acessa.

10) Sua escola oferece Wifi para os professores?

-) Sim
-) Não

11) A Escola Oferece Wifi para os alunos?

-) Sim
-) Não

12) A Escola em Laboratório de Informática?

-) Sim
-) Não

13) Se a questão acima for SIM, tem conexão com a internet?

-) Sim
-) Não

14) A escola recebe verba destinada a contratação do serviço de INTERNET?

-) Sim
-) Não

APÊNDICE D
QUESTIONÁRIO - PROFESSOR (DIAGNÓSTICO)

QUESTÕES PARA USO DOS SITES DE REDES SOCIAIS – PROFESSORES/EDUCADORES

1) Qual a sua escolaridade?

- Graduação
- Especialização.
- Mestrado.
- Doutorado.

2) Qual a sua renda mensal aproximada?

- Até 1 salário mínimo.
- De 1 a 3 salários mínimos.
- De 4 a 8 salários mínimos.
- Mais de 8 salários mínimos.

3) Você utiliza sites de redes sociais? Assinale quais. (Assinale mais de uma se for o caso)

- Facebook
- Twitter
- Instagram
- LinkedIn

4) Você permite que seus filhos utilizem as sites de redes sociais?

- Sim
- Não
- Às vezes

5) Você costuma acompanhar o que seu(s) filho(s) posta(m) nas sites de redes sociais? Como?

- Tem acesso livre para acessar o perfil do seu filho.
- Entra com o seu próprio perfil e lê o que ele posta.
- Não acompanha.

6) Você faz alguma restrição ao uso da internet pelos seus filhos?

- Não, deixo livre.
- Sim, controlo o tempo que o meu filho fica conectado.

7) Você conhece quais aplicativos? (Marque mais de uma resposta se for o caso)

- Facebook
- Twitter
- Instagram
- Whatsapp
- Messenger
- Nenhum

8) Você utiliza quais aplicativos? (Marque mais de uma resposta se for o caso)

- Facebook
- Twitter
- Instagram
- Whatsapp
- Messenger

() Nenhum

9) O que você acha do uso dos sites de redes sociais para atividades escolares?

- () Acho válido.
- () Acho interessante.
- () Acho necessário.
- () Não acho uma boa ideia.
- () Não tenho opinião formada.

10) Você utilizaria Os sites de redes sociais como ferramenta pedagógica?

- () Sim
- () Não

11) Você usa as sites de redes sociais? Como?

- () A trabalho
- () Controle dos filhos
- () Lazer
- () Todas as opções acima.
- () Não usa.

12) Onde você acessa as sites de redes sociais?

- () Celular
- () Tablet
- () Notebook
- () Computador
- () Não acessam.

13) Quanto tempo você passa acessando as redes sócias por dia?

- () até uma hora
- () duas a três horas
- () quatro a cinco horas
- () mais de cinco horas
- () não acessa.

APÊNDICE E
QUESTIONÁRIO - ALUNOS (DIAGNÓSTICO)

QUESTÕES PARA USO DOS SITES DE REDES SOCIAIS – ALUNOS

1) Qual a sua escolaridade?

- () 1º Ano Ensino Médio
- () 2º Ano Ensino Médio
- () 3º Ano Ensino Médio
- () Ensino médio completo.

2) Você faz Estágio?

- () De 4 horas
- () De 6 horas
- () Não faço

3) Você utiliza as sites de redes sociais?

- () Sim
- () Não
- () Às vezes

4) Você utiliza quais sites de redes sociais? Assinale quais. (Assinale mais de uma se for o caso)

- () Facebook
- () Twitter
- () Instagram
- () LinkedIn

5) Você acessa Os sites de redes sociais utilizando:

- () Smartphone
- () Tablet
- () Notebook
- () Computador
- () Não acessam.

6) Você sofre algum tipo de controle de seus pais sobre seu acesso nas rede social? Como?

- () Eles têm a senha de seu celular e tem acesso a tudo o que você acessa.
- () Tem aplicativos bloqueados.
- () Conversa com você e pede que mostre o que vem acessando.
- () Não tenho controle.

7) Seus pais ou responsáveis acompanham seus posts nas sites de redes sociais? Como?

- () Tem acesso livre para acessar seu perfil.
- () Entra com seu próprio perfil e lê o que você posta.
- () Não acompanha.

8) Você conhece quais aplicativos? (Marque mais de uma resposta se for o caso)

- () Facebook
- () Twitter
- () Instagram
- () Whatsapp
- () Messenger
- () Nenhum

9) Você utiliza quais aplicativos? (Marque mais de uma resposta se for o caso)

- Facebook
- Twitter
- Instagram
- Whatsapp
- Messenger
- Nenhum

10) O que você acha do uso dos sites de redes sociais para atividades escolares?

- Acho válido.
- Acho interessante.
- Acho necessário.
- Não acho uma boa ideia.
- Não tenho opinião formada.

11) Você sofre alguma restrição ao uso da internet?

- Não, acesso livre.
- Sim, tenho o tempo limitado para ficar conectado.

12) Seus pais ou responsáveis sabe qual atividade mais utiliza na internet?

- Não tem ideia
- Sim, exercem controle no que acesso.
- Sim, tenho acesso somente para trabalhos escolares.

13) Como seu pai/mãe ou responsáveis usam as sites de redes sociais?

- No trabalho
- No controle dos filhos
- Lazer
- Não usam.

APÊNDICE F
QUESTIONÁRIO - PAIS (DIAGNÓSTICO)

QUESTÕES PARA USO DOS SITES DE REDES SOCIAIS - PAIS

1) Qual a sua escolaridade?

- Ensino fundamental incompleto.
 Ensino fundamental completo.
 Ensino médio incompleto.
 Ensino médio completo.
 Graduação Especialização. Mestrado. Doutorado.

2) Qual a sua renda mensal aproximada?

- Até 1 salário mínimo.
 De 1 a 3 salários mínimos.
 De 4 a 8 salários mínimos.
 Mais de 8 salários mínimos.

3) Você utiliza sites de redes sociais? Assinale quais. (Assinale mais de uma se for o caso)

- Facebook
 Twitter
 Instagram
 LinkedIn

4) Você permite que seus filhos utilizem as sites de redes sociais?

- Sim
 Não
 Às vezes

5) Você mantém algum tipo de controle a respeito daquilo que seus filhos acessam na rede social? Como?

- Sabe a senha do celular e tem acesso a tudo o que ele acessa.
 Bloqueia alguns aplicativos.
 Conversa com ele e pede que lhe mostre o que vem acessando.
 Não tem controle.

6) Você costuma acompanhar o que seu(s) filho(s) posta(m) nas sites de redes sociais? Como?

- Tem acesso livre para acessar o perfil do seu filho.
 Entra com o seu próprio perfil e lê o que ele posta.
 Não acompanha.

7) Você conhece quais aplicativos? (Marque mais de uma resposta se for o caso)

- Facebook
 Twitter
 Instagram
 Whatsapp
 Messenger
 Nenhum

8) Você utiliza quais aplicativos? (Marque mais de uma resposta se for o caso)

- Facebook
 Twitter
 Instagram
 Whatsapp
 Messenger

() Nenhum

9) O que você acha do uso dos sites de redes sociais para atividades escolares?

- () Acho válido.
- () Acho interessante.
- () Acho necessário.
- () Não acho uma boa ideia.
- () Não tenho opinião formada.

10) Você faz alguma restrição ao uso da internet pelos seus filhos?

- () Não, deixo livre.
- () Sim, controlo o tempo que o meu filho fica conectado.

11) Você tem ideia da principal atividade dos seus filhos quando usam a Internet?

- () Não tenho ideia
- () Sim, controlo o que é acessado.
- () Sim, permito somente para trabalhos escolares.

12) Você como pai/mãe usa as sites de redes sociais? Como?

- () A trabalho
- () Controle dos filhos
- () Lazer
- () Não usa.

13) Onde você e seu(s) filho(s) acessam as sites de redes sociais?

- () Celular
- () Tablet
- () Notebook
- () Computador
- () Não acessam.

Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Centro Interdisciplinar de Novas Tecnologias na Educação
Curso de Especialização em Mídias na Educação – Pós-graduação *Lato Sensu*

TERMO DE CONSENTIMENTO INFORMADO

O pesquisador EVANDRO BARCELOS GUIMARÃES aluno regular do curso de **Especialização em Mídias na Educação** – Pós-Graduação *lato sensu* promovido pelo Centro Interdisciplinar de Novas Tecnologias na Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – CINTED/UFRGS, sob orientação da Professora CRISTIANE KOEHLER, realizará a investigação **USO DE SITES DE REDES SOCIAIS NO ENSINO MÉDIO DO COLÉGIO ESTADUAL ODILA GAY DA FONSECA** junto ao Colégio Estadual Odila Gay da Fonseca na cidade de Porto Alegre/RS no período de 28/09/2018 a 31/10/2018 O objetivo desta pesquisa é identificar como são utilizados os sites de redes sociais como ferramenta pedagógica pelos educadores, além de verificar como os discentes utilizam esta ferramenta em sala de aula.

Os participantes desta pesquisa serão convidados a responder um questionário sobre o uso dos sites de redes sociais em sala de aula. Os links dos questionários, criados no google formulários, foram encaminhados por whatsapp e messenger. No primeiro momento professores e alunos responderam um questionário de diagnóstico e no segundo momento responderam questões que aferiram o uso das redes sociais como ferramenta pedagógica.

Os dados desta pesquisa estarão sempre sob sigilo ético. Não serão mencionados nomes de participantes e nenhuma apresentação oral ou trabalho acadêmico que venha a ser publicado. É de responsabilidade do pesquisador a confidencialidade dos dados.

A participação não oferece risco ou prejuízo ao participante. Se, a qualquer momento, o(a) participante resolver encerrar sua participação na pesquisa, terá toda a liberdade de fazê-lo, sem que isso lhe acarrete qualquer prejuízo ou constrangimento.

O pesquisador compromete-se a esclarecer qualquer dúvida ou questionamento que eventualmente os participantes venham a ter no momento da pesquisa ou posteriormente através do telefone (51) 98449-0486 ou por e-mail – bgevandro@gmail.com

.....

Após ter sido devidamente informado/a de todos os aspectos desta pesquisa e ter esclarecido todas as minhas dúvidas:

EU _____, inscrito sob o no. de R.G. _____,

Concordo em participar esta pesquisa.

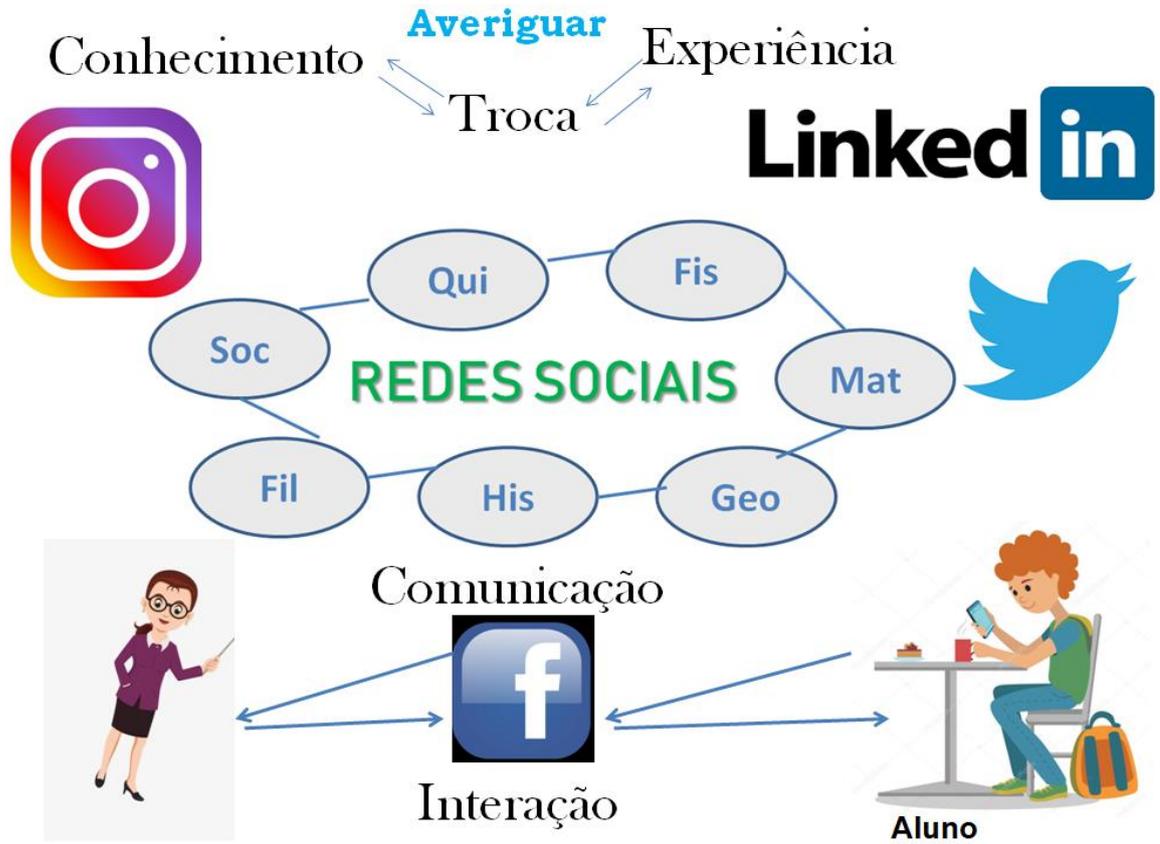
 Assinatura do(a) participante

 Assinatura do(a) pesquisador(a)

Porto Alegre, ____ de _____ de 2018.

ANEXOS

ANEXO A - OBJETIVOS



ANEXO B – METODOLOGIA DE PESQUISA

Metodologia de Pesquisa

PROFESSOR**ALUNO****Questionários (diagnóstico e Levantamento de Dados)**

- Uso da rede como uso pedagógico;
- Formação;
- Plataformas digitais mais utilizadas.

- Acesso a internet;
- Redes sociais mais utilizadas;
- Como usam as redes sociais

